

D. M3  
esmby  
M

g.



Fundação  
Bracara Augusta

**PLANO DE ATIVIDADES**

**ORÇAMENTO**

**2023**

**FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA**



## Índice

PG.3 - Caracterização da Fundação Bracara Augusta

PG.4 – O ano de 2022

PG.6 – Desígnios Estratégicos da Fundação Bracara Augusta para 2023

PG.9 – Plano de Atividades para 2023

PG. 9 - Eixo I: A **dinamização de ações tendentes à salvaguarda, preservação, estudo, divulgação e valorização do património histórico, cultural e paisagístico de Braga**, contribuindo para o reforço e consolidação do conhecimento, da investigação e da cidadania;

PG. 17 - Eixo II: A **definição de um modelo de gestão patrimonial e cultural que contemple a integração do património de Braga e da rede de museus e sítios**, nos principais circuitos turísticos e culturais, nacionais e internacionais, que concorram para o reforço e consolidação da imagem de **Bracara Augusta**;

PG. 19 - Eixo III: O desenvolvimento de uma iniciativa de **angariação de fundos**, tendo por modelo o princípio de **mecenato**, no sentido de garantir o desenvolvimento de projetos que visam a salvaguarda e a **promoção** do património histórico e cultural bracarense. No reconhecimento que a **preservação do Património** deve constituir uma tarefa transversal a toda a sociedade, e não apenas ao Estado, cuja atuação é limitada face à dimensão e especificidade deste legado.

PG. 20 - Eixo IV: **O reforço institucional e a participação da Fundação Bracara Augusta** na formatação de projetos que importam a Braga, à região e ao país.

PG. 22 – Proposta de Orçamento 2023

B  
MB  
valores  
cur  
GL

A Fundação Bracara Augusta (FBA) é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, instituída por escritura pública em 18 de março de 1996. São seus fundadores, o Município de Braga, a Universidade do Minho, a Universidade Católica Portuguesa e o Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, com estatutos publicados no diário da república n.º 121, III<sup>a</sup> série, de 24 de maio de 1996, reconhecida em 27 de fevereiro de 1997 pela Portaria n.º 109/97 II<sup>a</sup> Série, de 24 de março de 1997, publicada no diário da república n.º 70, II Série. A última alteração estatutária foi publicada no Portal da Justiça em 26 de abril de 2018. Foi declarada de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, por despacho do Primeiro-Ministro, de 23 de abril de 2009, publicado no Diário da República n.º 85, II<sup>a</sup> Série, de 4 de Maio de 2009, estatuto confirmado pelo despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, n.º 9534/2013, de 5 de julho de 2013, publicado no diário da república n.º 139, II<sup>a</sup> Série, de 22 de julho de 2013, que passa a reger-se pelo disposto na Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho. Em 2018, o processo de renovação da utilidade pública foi aceite pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

É hoje o consórcio de instituições de Braga que têm como principal missão, para os próximos anos, a consolidação e definição de uma agenda cultural própria, no estabelecimento de pontes e de interações com todas as organizações e agentes que têm o património cultural de Braga como domínio da sua atividade e finalidade principal. O Município, a Universidade do Minho, a Universidade Católica e o Cabido da Sé de Braga, constituem assim a força primordial de um consórcio que tem por objetivo a cooperação cultural, mas também, artística, económica, social, técnica e administrativa, entre as entidades que, igualmente, compõem a curadoria, a direção, a gestão, a organização e a intensificação de projetos e ações referentes à investigação, conservação e promoção da riqueza patrimonial e monumental de Braga.

Num cenário de reestruturação da atividade da Fundação, que coincide com os seus vinte e cinco anos de atividade e de reorientação da matriz da sua génesis fundacional, promover-se-á a articulação de uma política de intervenção cultural e patrimonial entre os vários agentes específicos, entre os museus, núcleos interpretativos e os sítios, criando dinâmicas de reflexão, estudo e investigação, melhorando a eficácia e o impacto do trabalho desenvolvido no território, assumindo-se privilegiadamente como um CONSÓRCIO DE INVESTIGAÇÃO E VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL DE BRAGA.

*O*  
*MB*  
*crav*  
*car*  
*ff.*

## O ano de 2022...

O ano de 2022 permitiu à Fundação Bracara Augusta revisitá as origens da sua constituição e de promover o estabelecimento de laços institucionais, onde o património e a cultura assumiram os seus maiores desígnios, permitindo o lançamento de projetos transversais às várias entidades participantes e mantendo a vitalidade funcional desta instituição através da organização de múltiplas iniciativas públicas.

Em 2022, entendemos por importante destacar, entre outras iniciativas, a organização das *Jornadas Europeias do Património*, subordinadas ao tema do **Património Sustentável**, e que contou com a organização de um vasto painel de intervenientes, que envolveu ao longo dos três dias a realização de duas conferências e uma mesa redonda, reunindo especialistas e agentes do território, bem como três visitas guiadas aos espaços patrimoniais de Braga mais emblemáticos. Foi assim possível organizar um programa transversal de atividades que envolveu vários parceiros institucionais e associações que têm o património e a sustentabilidade como o seu maior desígnio. Foi ainda possível organizar os “*Encontros com o Património*” e a preparar as bases de um projeto estruturante do património da água em Braga, denominado a “*dinamização dos lavadouros, fontanários e tanques públicos em Braga*”, que entendemos, após a fase inicial de levantamento e estudo, a realizar em 2023, vai ser fundamental para a mobilização da comunidade na preservação e reabilitação do património cultural e ambiental.

Este foi também o ano das Comemorações do Centenário do Nascimento de Victor de Sá, para as quais a FBA foi convocada. Nesse contexto foi possível a edição do livro “**O que tinha a fazer, está feito. Fiz-lo como pude**”, Victor de Sá – In Memoriam, que reuniu a colaboração de 42 autores em cerca de 55 textos, permitindo assim uma perspetiva sobre a vida e obra de Victor de Sá. A Fundação foi responsável ainda pela promoção e organização de uma sessão evocativa intitulada, “**O cidadão, o académico e o político**”, bem como a realização de uma exposição bibliográfica designada, “**A obra escrita de Victor Sá, 1921-2003**”, e que contou com o apoio da Câmara Municipal de Braga; da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e da Biblioteca Pública de Braga. Foi ainda colocada junto ao local da antiga livraria Victor de Sá uma placa evocativa da importância do espaço para a cultura, para a democracia e para memória futura. A Fundação Bracara Augusta, com o apoio da Câmara Municipal de Braga, designadamente, a colaboração da Divisão de Cultura, promoveu no Café Viana, em Braga, a **leitura encenada da “Nova Cartilha do Povo”**, edição em formato panfleto, reeditada como testemunho da ação de resistência pela liberdade. Tendo sido essa, a oportunidade para proceder ao lançamento da reedição *faximilada* do documento histórico de 1969. A Fundação Bracara Augusta participou, no âmbito científico

SVB  
valores  
an  
H.

e patrimonial, na edição de 2022 da “**Braga Romana**”, quer através da presença do Presidente do Conselho de Administração numa edição televisiva do Porto Canal, quer no lançamento de um documentário. Assim, inserido no evento anual “**Braga Romana**”, em 2022 foi preparado e lançado um documentário científico sobre Bracara Augusta. Uma colaboração do Município de Braga; Fundação Bracara Augusta; Universidade do Minho (Unidade de Arqueologia); e, Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa.

A Fundação Bracara Augusta e a Ordem dos Arquitetos, Secção Regional do Norte - OASRN, no âmbito do protocolo assinado em 2022, lançaram em outubro a primeira iniciativa comum dedicada às relações entre a *economia e a arquitetura*, destinado a consolidar um fórum de debate contínuo sobre o território.

*MB  
B  
exm  
Cur  
JF*

## DESÍGNIOS ESTRATÉGICOS DA FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA PARA 2023

O ano de 2022 foi um ano pródigo de retorno aos desígnios inspiradores da constituição da Fundação Bracara Augusta, da promoção do conhecimento, da consolidação da estratégia e do estabelecimento de redes no âmbito do património cultural de Braga. Foi um ano importante na afirmação da Fundação Bracara Augusta nas áreas do património e da cultura e na constituição de parcerias e contactos com instituições e entidades relevantes nas matérias em que se pretende afirmar a Fundação. Assim, o ano de 2023 poderá ser entendido como o ano destinado a consolidar este novo ciclo.

O plano de atividades reflete a orientação de reforço da missão fundacional e o propósito firme da Fundação Bracara Augusta assumir-se como a força primordial de um consórcio de instituições que têm por objetivo a valorização, salvaguarda e promoção do património do concelho de Braga.

Tal como em 2022, o plano de atividades para 2023 perspetiva o envolvimento dos fundadores no desenvolvimento dos projetos, nos termos a fixar futuramente e conforme os projetos a desenvolver. Trata-se por isso de consolidar e executar os protocolos fixados em 2022 com as instituições, onde destacámos, na componente da investigação, o envolvimento da Universidade do Minho no projeto dos “Lavadouros, Tanques de Rega e Fontanários”, e da Universidade Católica, no projeto ISA, submetido a candidatura a fundos comunitários. No entanto, a FBA prossegue outros estudos para poder equacionar novas oportunidades e projetos destinados a captar mecenato e alternativas de financiamento.

O próximo ano, além do inicio de um novo mandato na Fundação Bracara Augusta, será também o momento de **submissão do processo de renovação da utilidade pública da Fundação** que produzindo efeitos desde 22 de julho de 2018, através do Despacho n.º 9365/2019 da Presidência do Conselho de Ministros, vigorará por um período de 5 anos e por isso válido até 22 de julho de 2023.

Para desenvolver a sua missão de utilidade pública foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

- i. Desenvolver e articular uma **política de intervenção cultural** nas várias áreas do universo artístico e cultural, com uma política de estímulo e de apoio a projetos

8 M3  
continuar  
anexos  
GL

- de reconhecida qualidade, de modo a projetar Braga a nível nacional e internacional;
- ii. Desenvolver o serviço de **formação, capacitação e empoderamento** de jovens e instituições para o **desenvolvimento social e cultural**;
  - iii. Conceber uma política cultural que, integrando a sua própria diversificação intrínseca, permita **multiplicar espaços de diálogo**, de forma a conciliar as necessidades de **difusão cultural** com a exigência da **qualidade de produção de conteúdos**;
  - iv. Apoiar e estimular iniciativas e **manifestações culturais** que, por um lado, difundam as imagens de uma importante região dotada de vasto património histórico e cultural e, por outro, afirmem Braga como um centro com **personalidade cultural autónoma**;
  - v. Descobrir, revelar e apoiar a atividade artística e cultural através da concessão de apoios, nomeadamente **bolsas** e outras modalidades de incentivo;
  - vi. Potenciar o eixo de “**Publicações e Conferências**” prosseguindo o duplo objetivo de, por um lado, preservar e divulgar o património histórico-cultural de Braga e, por outro, contribuir para a formação e o desenvolvimento da população, de modo a preservar a memória coletiva da cidade e do município, bem como ao mesmo tempo estimular a participação ativa dos seus munícipes na discussão de temas candentes da actualidade;
  - vii. Impulsionar uma dinâmica de **reflexão, estudo e investigação cultural**, nomeadamente através da **promoção de centros de estudo** neste domínio, **cursos de formação** de agentes e animadores culturais nas áreas consideradas prioritárias;
  - viii. Implementar uma **política editorial**, designadamente através da promoção de edições em diversos suportes de carácter científico-cultural;
  - ix. Melhorar a eficácia das iniciativas culturais da região, através da implementação de um **plano de comunicação**, de forma a potenciar o papel dos *media* e do *marketing* na valorização e divulgação dessas iniciativas e experiências.

Assim, para a prossecução dos objetivos acima definidos, a Fundação desenvolverá um **programa de dinamização cultural e patrimonial**, assente num continuo diálogo e partilha com as instituições que a compõe, assente no reforço e consolidação dos seguintes eixos de atuação:

eixo I: A **dinamização de ações tendentes à salvaguarda, preservação, estudo,**

AB  
entrev  
m  
GL

divulgação e valorização do património histórico, cultural e paisagístico de Braga, contribuindo para o reforço e consolidação do conhecimento, da investigação e da cidadania;

eixo II: A definição de um modelo de gestão patrimonial e cultural que contemple a integração do património de Braga e da rede de museus e sítios, nos principais circuitos turísticos e culturais, nacionais e internacionais, que concorram para o reforço e consolidação da imagem de Bracara Augusta;

eixo III: O desenvolvimento de uma iniciativa de angariação de fundos, tendo por modelo o princípio de mecenato, no sentido de garantir o desenvolvimento de projetos que visam a salvaguarda e a promoção do património histórico e cultural bracarense. No reconhecimento que a preservação do Património deve constituir uma tarefa transversal a toda a sociedade, e não apenas ao Estado, cuja atuação é limitada face à dimensão e especificidade deste legado.

Eixo IV: O reforço institucional e a participação da Fundação Bracara Augusta na formatação de projetos que importam a Braga, à região e ao país.

O plano de atividades para 2023 está muito condicionado à disponibilização orçamental da Fundação Bracara Augusta, que ainda é imponderável no período do ano em que o elaboramos. Este é um programa basicamente suportado pela possibilidade de aprovação de candidaturas a fundos comunitários ou nacionais, realizadas ou a realizar; pela possibilidade de realização de um contrato programa ou instrumentos equivalente entre a Câmara Municipal de Braga e a Fundação necessário à viabilização de alguns projetos; por eventuais oportunidades ao nível de prestação de serviços em algumas áreas, entretanto, assinaladas; e, a pelos apoios mecenáticos que têm vindo já a contribuir para a atividade da Fundação.

*BMB  
entregue  
cem  
g*

## PLANO DE ATIVIDADES PARA 2023

- ✓ Eixo I. Dinamização de ações tendentes à salvaguarda, preservação, estudo, divulgação e valorização do património histórico, cultural e paisagístico de Braga, contribuindo para o reforço e consolidação do conhecimento, da investigação e da cidadania, pelo que serão desenvolvidas as seguintes atividades:

### 1. *"Lavadouros e Tanques de Rega e Fontanários Públicos"*

A Fundação Bracara Augusta, a AGERE, a Universidade do Minho e as 37 Uniões e Juntas de Freguesia do município de Braga, assinaram a 16 de novembro um protocolo de colaboração, para se proceder em 2023 ao **"Levantamento, Caracterização, Classificação e Dinamização dos "Lavadouros e Tanques de Rega e Fontanários Públicos"** de Braga. Nesta primeira fase, importa começar por identificar e realizar o levantamento e proceder a ao estudo de caracterização do património existente, tendo como ponto de partida a reabilitação e dinamização destes elementos, tanto em matéria de sustentabilidade, como fator de coesão local e de valorização patrimonial e cultural.

Os tanques, os fontanários e os lavadouros comunitários, foram desde sempre lugares de grande importância para a subsistência e convívio da população, e representam ainda hoje não apenas o acesso à água, mas também o lugar de encontro coletivo de mais do que uma geração, antes da distribuição geral da água ao domicílio. Eram os locais de sociabilização das classes menos favorecidas, espaço de partilha, de reportório e de pasquim da vida do início do século XIX. Os lavadouros são património representativo das épocas passadas e de um modo de estar no quotidiano de convivialidade, praticamente desaparecido.

Trata-se de um património que se caracteriza pelo engenho técnico hidráulico da captação, condução, e aproveitamento das águas, inúmeras vezes detentor de valor arquitetónico de alguns exemplares, mas acima de tudo, repositório vivo da memória de mais do que uma geração, sobretudo, quando serviam para o abastecimento de água quotidiano e o lavar das roupas, toalhas e os lençóis. O valor da água, e a sustentabilidade na gestão dos recursos naturais disponíveis evoca a necessidade de revisitar os tanques, os fontanários e os lavadouros comunitários, que podem, e devem ser reativados como suporte à realização de algumas das atividades domésticas para os quais foram concebidos, como elementos de valorização cultural e identitária, bem como fator de poupança do consumo da água e de

*9  
MB  
GMS  
DM*

proteção e valorização do ambiente. Este deve ser perpetuado prevendo a sua reabilitação e dinamização, constituindo assim o objeto inicial de dinamização cultural à escala da Freguesia.

*G.*

Esta é também uma oportunidade de melhor conhecer os recursos hídricos existentes (superficiais e subterrâneos) a uma escala muito detalhada, e avaliar novas possibilidades de os disponibilizar às pessoas, não só como suporte da maior parte dos objetivos do desenvolvimento sustentável, mas também como forma de aumentar a resiliência associada às alterações climáticas que se tem vindo demonstrar estar na origem de grandes alterações na disponibilidade da água.

Para 2023, está prevista a elaboração do plano de investigação, designadamente, a discussão das matrizes de levantamento, envolvendo os vários especialistas das diferentes instituições; a recolha e registo no terreno dos exemplares disponíveis em todo o concelho de Braga; e, todo o trabalho de investigação técnica e histórica de suporte a este projeto. Caso haja suporte financeiro para o efeito, será também organizada uma exposição fotográfica e documental sobre os Lavadouros, Tanques de Rega e Fontanários Públicos em Braga.

2. Lançamento de **bolsas de investigação** na área do património, da cultura e do turismo, prevendo o envolvimento da Universidade do Minho e da Universidade Católica Portuguesa, tendo Braga como suporte de investigação, neste desígnio, e no lançamento de um **programa de estágios na Fundação**, através do desenvolvimento de um protocolo com estabelecimentos de ensino a envolver.

Pretende-se com esta iniciativa a prossecução de atividades de investigação e desenvolvimento de modo a desenvolver, alargar e aprofundar o estudo do património cultural, **estimulando o cruzamento do conhecimento científico com as finalidades de conservação, investigação, valorização e divulgação dos bens culturais e do património de Braga**.

Para o efeito, no ano de 2023, irá ser desenvolvido um regulamento e os projetos ou temas a incidir nesta finalidade, bem como respetivo orientador e local de investigação. Serão também encetados esforços para obtenção de mecenias para a abertura de bolsas de investigação.

3. Será dada continuidade à linha editorial da Fundação Bracara Augusta, assente na produção, divulgação de conhecimento, e da investigação produzida sobre Braga. Neste domínio, a Fundação Bracara Augusta, embora sujeita a avaliação orçamental e ao interesse de mecenias ou

*(S) NB  
univer  
car  
JL*

outras formas de financiamento para este desígnio, tem como objetivo para 2023 a preparação dos conteúdos para a publicação do estudo *"O espaço Urbano de Braga: Obras públicas, urbanismo e planeamento (1790-1974). A cidade dos finais do Antigo regime ao advento da II República"*. A investigação elaborada pelo Professor Doutor Miguel Bandeira, além de propor uma leitura da evolução do espaço urbano da cidade de Braga dentro do período 1790-1974, é relevante pela recolha, análise e sistematização de centenas de documentos existentes no arquivo municipal do município de Braga, nomeadamente os Livros das Obras da Câmara (1841-1866), os Anais do Município (1852-1859) e a série de Obras Urbanas (final séc. XIX até 1974). Será o único trabalho realizado até à data com uma abrangência cabal e transversal ao arquivo municipal de Braga, no domínio do urbanismo e das obras públicas, cobrindo um período pouco divulgado e estudado sobre a história urbana da cidade de Braga.

4. Divulgação, acompanhamento e comunicação dos **estabelecimentos e entidades de interesse histórico e cultural, ou social** (1<sup>a</sup> fase e 2<sup>a</sup> fase), ao abrigo da Lei n.º 42/2017 de 14 de junho, reconhecidos pelo Município de Braga como "*Lojas com História*", através do desenvolvimento do projeto "*Encontros com o Património*", em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Braga. Será ainda dado apoio e suporte ao Município de Braga no que se refere ao levantamento, divulgação e comunicação das "*Oficinas com História*", em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Braga através do desenvolvimento de ações de dinamização do projeto "*Encontros com o Património*".

5. Acompanhamento do processo da **Viola Braguesa e de promoção da certificação do Cavaquinho**, através da participação na comissão de acompanhamento e na gestão da sua certificação. Para o ano de 2023, está previsto a apresentação do caderno de especificações do cavaquinho, a fechar até finais de 2022, onde entre outros aspetos consta o enquadramento cultural e histórico-geográfico da produção, considerando a respetiva origem e/ou o seu vínculo ao centro difusor mais relevante; delimitação geográfica da área de produção; identificação e caracterização das matérias primas e respetivo modo de produção (tecnologias artesanais tradicionais); as características do produto e as condições de inovação admitidas no fabrico do produto. No ano de 2022, sob a coordenação da Câmara Municipal de Braga, a Fundação Bracara Augusta acompanhou o processo de inscrição do **Traje de Capotilha de Braga** no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, pelo que se perspetiva a sua apresentação no final do primeiro semestre de 2023 numa iniciativa a promover de forma conjunta. O Traje de Capotilha é uma manifestação viva da etnografia Bracarense, sendo um dos seus elementos indumentários mais marcantes. Considerado como o mais emblemático da Cidade, com todas

*PO  
valley  
ON*

as suas variantes, o traje de capotilha tem vindo a assumir uma importância cada vez maior, como é visível nas manifestações culturais participadas pela comunidade.

*fl.*

6. Em 2023, em articulação com a Câmara Municipal de Braga, entrevendo o envolvimento da Universidade do Minho, será discutido a realização de um **Congresso de Arqueologia Urbana**, associado à realização da “Braga Romana”. Condicionado financeiramente está também prevista a preparação de um **Congresso Internacional do Barroco** para finais de 2023, associado à “Braga Barroca”, e aos 50 anos da realização do Congresso Internacional de Estudos de Homenagem a André Soares, “*A Arte em Portugal no século XVIII (1973)*”.

7. Participação da Fundação Bracara Augusta, sob a coordenação do Município de Braga, nos eventos das **redes do património e contributos para a candidatura aos itinerários culturais do Conselho da Europa**, “*Iter Romanum – Roman Roads in Europe*”, e participação colaborativa nas redes: “*Atlantiaca*”, de Cidades Romanas do Atlântico; e na Associação de Municípios Portugal Romano.

8. Preparação e dinamização do “**Ciclo de Encontros com o Património**”, iniciativa que irá percorrer os museus e outros sítios monumentais de Braga, numa primeira fase, abrindo as portas das coleções e dando mostra dos trabalhos realizados. Com este objetivo a Fundação Bracara Augusta pretende suscitar a reflexão, a divulgação e o debate sobre o património cultural do município de Braga e as suas diversas implicações, designadamente, na formação de públicos, na reabilitação urbana, no desenvolvimento comercial e turístico de Braga.

A primeira fase das iniciativas foi dinamizada pelo Professor Doutor Rui Morais da Universidade do Porto, arqueólogo e reconhecido especialista internacional em arqueologia do período clássico. Assim, a Fundação Bracara Augusta, em parceria com o Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa e a Direção Regional de Cultura do Norte, levou a cabo em 2021 duas iniciativas intituladas: “*Augusto: as origens sagradas da cidade?*” e “*O marmóreo divino e imperial: entre a chama dos deuses e a luta pelo poder e pela imagem dos imperadores*”.

Em 2022 foram realizadas as seguintes iniciativas:

- “*É mais fácil afinar os filósofos do que os relógios!*”
- “*De Píndaro a Ateneu: as terracotas e os vasos de barro endurecidos ao fogo, objeto de elogio*”
- “*Do outro da cortina: do ouro etrusco à união impossível*”

*QAB  
enviado  
an  
JG*

As iniciativas realizaram-se presencialmente num quadro de controle presencial, por causa da pandemia, mas também foram gravadas e transmitidas em direto nas páginas de *facebook* da Fundação e do Museu D. Diogo de Sousa. Destas iniciativas resultou um modelo de fichas para os objetos da *Coleção Bühler-Brockhaus* que foram preparadas pelo Professor Doutor Rui Morais com o objetivo de constituir um catálogo que será editado em 2023 pela Imprensa da Universidade de Coimbra (série monográfica *Clássica Instrumenta*) com apoio da Fundação que assumiu os custos de tradução para Inglês do livro.

Para 2023 é ambição da Fundação Bracara Augusta a realização de novas séries dos “Encontros com o Património”, estabelecendo novas parcerias, e revisitando outros espaços museológicos de Braga, entre os quais, o Palácio dos Biscainhos; Museu da Sé de Braga; Museu Nogueira da Silva; Museu Pio XII e a Biblioteca Pública de Braga.

9. Preparação de uma **proposta de classificação como bem cultural** a submeter ao executivo Municipal de Braga, das “*Voltas de Macada*”, localizadas nas freguesias de Vimieiro e Priscos, pertencente ao antigo percurso da estrada real, Braga-Porto. Atualmente, este troço mantém ainda as características de construção da época, quer pelo desenho, quer por ainda usarem como pavimento o macadame. Foram já diligenciados contactos com as Infraestruturas de Portugal e feita pesquisa histórica que irão criar as condições para a elaboração de uma proposta de classificação e, simultaneamente, com o propósito de sensibilizar historicamente a comunidade para a importância deste lugar. Pretendendo-se futuramente que este lugar seja salvaguardado e constituía um atrativo de visitação.

10. Continuidade da iniciativa, “**Braga e os Estudos Filosóficos e Humanísticos**”, assente na dinamização de estudos, investigação, conferências e publicações, prevendo o envolvimento da Universidade Católica, na realização de uma conferência assente num projeto de investigação a preparar em conjunto.

11. A Fundação Bracara Augusta organizou, em 2022, um programa dedicado as **Comemorações das Jornadas Europeias do Património**, subordinadas ao tema, o Património Sustentável, explorando as medidas que podem ser tomadas para proteger o rico e diversificado património cultural, e tendo como foco o papel ativo das comunidades e do património no processo de construção de um futuro mais sustentável e resiliente. Em Braga, a Fundação Bracara Augusta contou como parceiros institucionais o Município de Braga; a AGERE; a Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional de Braga; a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho; a

Confraria Santuário do Bom Jesus do Monte; Associação Portuguesa para a Reabilitação Urbana e Proteção do Património; o Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa; a Ordem dos Arquitetos, Seção Regional de Braga, e a Aspa, Associação de Defesa do Património. O painel envolveu ao longo dos três dias, a realização de duas conferências e uma mesa redonda, bem ainda três visitas guiadas; construindo um programa transversal e mobilizador de vários parceiros institucionais e associações que têm o património e a sustentabilidade como o seu maior desígnio. Para 2023 está previsto, à semelhança de 2022, a realização de um programa que implique a mobilização dos principais agentes, instituições e a comunidade em diversas comemorações de âmbito nacional.

## 12. "Territorializar"

A Fundação Bracara Augusta e a Ordem dos Arquitetos, Secção Regional do Norte - OASRN, no âmbito do protocolo assinado, lançaram em outubro de 2022 uma parceria de colaboração, e com isso a primeira iniciativa comum dedicada às relações entre a economia e a arquitetura, destinado a consolidar um fórum de debate contínuo sobre a construção, a cidade e o território.

Pretende-se estimular um debate sobre a importância do tema do território nas políticas públicas, designadamente, a agenda que importa ao exercício da arquitetura e desenvolvimento das cidades. Pretende-se futuramente incluir os temas do património e da reabilitação urbana; da relação entre a cultura e património; e estabelecer discussões alargadas sobre os desígnios para um futuro sustentável. Pretende-se igualmente estimular os debates abertos à sociedade, assentes num diálogo franco e participado entre arquitetos e outros atores, envolvendo as universidades, as associações e as instituições públicas e privadas.

Em 2022 a iniciativa partiu da organização da Fundação Bracara Augusta, conjuntamente com a Ordem dos Arquitetos, e contou com o apoio e a participação da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho; da Escola de Arquitetura Arte e Design da Universidade do Minho; e, da InvestBraga, empresa municipal de Braga. Partindo do tema do património, para 2023, prevê-se a organização de pelo menos 3 iniciativas sobre intervenção em Património; sobre reabilitação e Turismo, ou outros temas que se entenda à data pertinente discutir, envolvendo investigadores, as universidades, as empresas e a comunidade.

**13. Cultura (Intelectualmente) Acessível** : A Fundação Bracara Augusta submeteu em 2022 uma candidatura intitulada "**ISA CULTURE: INTELLECTUALLY AND SOCIALLY ACCESSIBLE - On the way to equality: culture as a tool for social inclusion and labour integration**", ao programa Erasmus+

*8  
m  
es  
am  
J.*

no âmbito da Ação-Chave 2 – Parcerias de cooperação na juventude com a proposta da Fundação liderar uma rede internacional composta por: em Portugal, pela FBA; Universidade Católica, e CERCI; e no estrangeiro, pela Universidade de Burgos, em Espanha, e a Associação RISA, na Eslovênia. No caso de ser aprovada a candidatura e/ ou o orçamento, é objetivo da Fundação estender o projeto, no âmbito local, aos Museus e aos espaços culturais.

O objeto principal do projeto que estamos a trabalhar centrar-se-á na **promoção do acesso à cultura para pessoas social e intelectualmente excluídas**. Pretendemos desenvolver um projeto abrangente que compreenda as causas da exclusão cultural e trabalhe para superar este problema social que é transversal à Europa. A Cultura poderá ter um papel determinante na reinserção de públicos social e intelectualmente desfavorecidos na sociedade. O debate da acessibilidade à cultura e ao património não é uma questão que deva ser centrada exclusivamente na acessibilidade física. No **acesso à cultura deve ser considerada a dimensão física, intelectual e social de modo a incluir todos**. A acessibilidade física é apenas uma das barreiras que atualmente impedem o franco acesso à cultura.

Algumas das atividades que serão discutidas (ano 2023 e 2024) visam:

- Desenvolver redes com *stakeholders* relevantes para discutir a inclusão cultural de pessoas marginalizadas – causas e soluções – troca de boas práticas;
- Desenvolver um percurso formativo e implementá-lo com jovens (13-30 anos) social e intelectualmente excluídos, para os capacitar nas áreas do património cultural;
- Criar sinergias entre estes jovens e os espaços culturais para integrar a sua participação como agentes culturais ativos;
- Lançar um debate local, nacional e internacional sobre este tema envolvendo as instituições sociais e culturais e as Universidades.
- Criar um Manual de Boas Práticas para inclusão cultural.

Caso não se verifique a aprovação da candidatura, ainda assim, temos como objetivo para o próximo ano, juntamente com os restantes parceiros, proceder ao redimensionamento do projeto, de modo a realizarmos um novo projeto piloto e/ou a submissão deste a outros instrumentos de financiamento.

14. Inserido no evento anual, “**Braga Romana**”, em 2022 foi preparado e lançado um documentário científico sobre Bracara Augusta. Uma colaboração do Município de Braga; Fundação Bracara Augusta; Universidade do Minho (Unidade de Arqueologia) e do Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa. A partir do significativo património arqueológico pré-romano e romano existente em Braga, o documentário Viagem a Bracara Augusta convida-o a uma jornada

*(Assinatura)*

pelo tempo. Com enfoque nos descobrimentos arqueológicos da cidade, fruto de trabalhos executados em parceria entre o Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Braga e a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, o documentário inclui entrevistas com diversos responsáveis. As Termas, o Teatro Romano, o Museu D. Diogo de Sousa, a Fonte do Ídolo, o Balneário pré-Romano, os vestígios da muralha romana no restaurante a Típica, a Cloaca, a Domus de Santiago, a Domus da Escola Velha da Sé, e o Complexo das Carvalheiras, são alguns dos locais em destaque. O filme aborda iniciativas em curso, como a musealização do Complexo da Carvalheira e outros motivos. Para ajudar a perceber as estruturas da cidade romana, o documentário inclui ainda recriações em 3d, produzidas pela Universidade do Minho, e filmagens das maquetes no Museu Dom Diogo de Sousa.

Para 2023, é intensão da Fundação Bracara Augusta diligenciar os nossos esforços no sentido da **preparação e edição de um livro, e ou outros conteúdos de comunicação, sobre “Bracara Augusta”**, no âmbito da Braga Romana, dirigido ao público mais jovem. Na Braga Romana, sujeito à disponibilidade orçamental é também ambição da Fundação a **realização de um Congresso de Arqueologia Urbana**, envolvendo as universidades, o município e as instituições deste setor nomeadamente através do Museu D. Diogo de Sousa, a DRCN/ Ministério da Cultura.

15. Lançamento de uma **nova edição do “Braga Quiz”** sobre a História e o Património de Braga.

16. Para 2023, no âmbito das **Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril**, e tendo como suporte um protocolo em discussão à data, a Fundação e a constituição de um grupo informal composto por cidadãos intitulados “Os Democratas de Braga”, irá participar e contribuir para as comemorações em suportes ainda a discutir com a organização.

*B  
MB  
C  
JL*

- ✓ Eixo II - A definição de um modelo de gestão patrimonial e cultural que contemple a integração do património de Braga e da rede de museus e sítios, nos principais circuitos turísticos e culturais, nacionais e internacionais, que concorram para o reforço e consolidação da imagem de Bracara Augusta.

1. A Fundação Bracara Augusta irá em 2023 continuar a diligenciar os seus esforços, junto das várias instituições, para a criar um grupo de trabalho, tendo como objetivo a discussão e implementação de uma **Rede Municipal de Museus, Núcleos Interpretativos, e Sítios de natureza patrimonial e identitária de Braga**. A Rede Municipal de Museus, Núcleos Interpretativos e Sítios terá a missão de ser o alicerce do debate e da construção de modelos de atuação conjunta e complementar dos museus, núcleos e sítios de Braga, promovendo sinergias entre as instituições, a comunidade e as empresas que visem a **utilização integrada de recursos no âmbito da política cultural**. Os núcleos arqueológicos, centros interpretativos e a rede de museus devem estar organizados numa malha de oferta que tire partido do património sob tutela de diferentes instituições. Esta deverá assentar na especificidade de cada espaço, tendo em vista melhor promover o potencial histórico, cultural e turístico da cidade e do concelho de Braga, e potenciar as sinergias instruídas pela candidatura como Capital Europeia da Cultura em 2027. A Rede de Museus e Sítios deverá ter como missão apoiar o tecido museológico do concelho e dos agentes patrimoniais, através, nomeadamente, do fomento da cooperação entre as diversas instituições que albergam museus neste território, e na divulgação e comunicação de atividades conjuntas, designadamente, tendo por objetivos:

- i) Incrementar a colaboração entre o município, as universidades e os museus, para a conceção e realização de candidaturas, e para a formação em matérias de património, de história local, de marketing e de comunicação;
- ii) Estabelecer plataformas de comunicação, definidoras de uma marca e divulgação comum;
- iii) Promover a cooperação para a utilização integrada e descentralizada de recursos humanos e de materiais, no desenvolvimento de projetos conjuntos;
- iv) Fomentar a adoção e desenvolvimento de padrões de rigor, qualidade e ética no exercício das práticas museológicas;
- v) Propiciar programas de formação à comunidade e às empresas sobre a oferta cultural e patrimonial dos museus, e à rede museológica, recorrendo ao leque de docentes e investigadores pertencentes às instituições que integram a Fundação;

*(Handwritten signatures)*

vi) Potenciar a troca de experiências, boas práticas e conhecimentos entre profissionais dos museus;

vii) Divulgar os museus e aproximar a respetiva oferta cultural aos diferentes públicos;

viii) Valorizar o diálogo e explorar conexões entre as coleções do território, respeitando a identidade e a missão de cada museu.

ix) Estimular o debate permanente sobre as práticas museológicas e os conceitos de museu, pela sua natureza e missão.

Assim, para 2023, está previsto o desenvolvimento das seguintes ações:

- i) Criação de um grupo de trabalho;
- ii) Desenvolvimento de um regulamento para a constituição da rede e de um protocolo para o efeito;
- iii) Dinamização de encontros e de ações de formação, com o suporte de professores e investigadores das Universidades e de técnicos municipais;
- iv) Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação através da criação de um portal da rede, e de uma imagem da rede museológica e sítios em Braga.

2. Desenvolvimento de ações de comunicação para afirmação da Fundação Bracara Augusta como **consórcio de instituições que têm por objetivo inicial a valorização, salvaguarda e promoção do património** do concelho de Braga. O ano de 2023 será o ano de abertura de um novo mandato na Fundação onde será primordial afirmar os novos desígnios da Fundação, para o qual a comunicação será determinante para o efeito. Assim, serão envidados esforços no sentido de promover a reformulação do “site” da Fundação Bracara Augusta e da sua presença nas redes sociais e nos jornais. Condicionada à questão orçamental, a Fundação tem também como objetivo, para os próximos anos, o desenvolvimento de uma campanha de comunicação e afirmação no âmbito do lançamento dos projetos de mecenato, sustentada pela sua afirmação e contributo institucional e de diálogo na área do património.

3. Participação da Fundação Bracara Augusta no âmbito dos grupos de trabalho do **Centro Português de Fundações**, como importante recurso para: a partilha de experiências entre Fundações; de divulgação do trabalho realizado; e do potencial do estabelecimento de projetos em rede ao nível nacional.

*AB  
versão  
ca  
ff.*

- ✓ Eixo III - O desenvolvimento de uma iniciativa de angariação de fundos, tendo por modelo o princípio de mecenato, no sentido de garantir o desenvolvimento de projetos que visam a salvaguarda e a promoção do património histórico e cultural bracarense. No reconhecimento que a preservação do Património deve constituir uma tarefa transversal a toda a sociedade, e não apenas ao Estado, cuja atuação é limitada face à dimensão e especificidade deste legado.

Em final de 2022 deve salientar-se o pedido de **reconhecimento do Interesse Cultural dos Projetos da Fundação com vista à obtenção de reconhecimento dos seus projetos para efeito de mecenato cultural para o ano de 2022 e 2023**, junto das entidades com responsabilidade na matéria. Obtida a aprovação do pedido de reconhecimento, em 2023, será preparado um **plano de comunicação e de abordagem ao setor empresarial local**, tendo como finalidade o desenvolvimento dos projetos enunciados no presente plano de atividades e a experiência acumulada pela Fundação neste domínio.

*OB*  
*MB*  
*Valeby*

*OB*  
*JM*  
*fl.*

**Eixo IV: O reforço institucional e a participação da Fundação Bracara Augusta na formatação de projetos que importam a Braga, à região e ao país.**

O ano de 2022 foi um ano em que a Fundação Bracara Augusta através dos protocolos estabelecidos, ou das iniciativas conjuntas, reforçou as suas parcerias institucionais e teve a oportunidade de ser um elo agregador para o despoletar uma série de projetos e de iniciativas que muito importam a Braga, à cultura e ao património, e que serão concretizadas em 2023. Entre outros entendemos ser de destacar:

1. A **Fundação Bracara Augusta e a Ordem dos Arquitetos Secção Regional do Norte - OASRN**, no âmbito do protocolo assinado a 22 de outubro de 2022, com o propósito de lançar debate sobre a atualidade da arquitetura, urbanismo e território, especificamente no quadro das preocupações futuras no âmbito do desenvolvimento sustentável, com o intuito de desenvolver novos projetos e ideias de interesse comum. O “Territorializar”, tema da primeira iniciativa, e que envolveu também a **Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho; da Escola de Arquitetura Arte e Design da Universidade do Minho; e, da InvestBraga**
2. A **Fundação Bracara Augusta, a AGERE, a Universidade do Minho e as 37 Uniões e Juntas de Freguesia** assinaram a 16 de novembro um protocolo de colaboração, para que em 2023 se proceda ao “**Levantamento, Caracterização, Classificação e Dinamização dos “Lavadouros e Tanques de Rega e Fontanários Públicos**” em Braga;
3. A iniciativa “**Encontros com o Património**” permitiu o desenvolvimento conjunto com o **Museu Regional de Arquelogia D. Diogo de Sousa** e com a **DRCN** de um projeto que se pretende em 2023 estender a outros espaços museológicos de Braga;
4. Na **Braga Romana** fomos parceiros no desenvolvimento de um documentário sobre Bracara Augusta juntamente com a **Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho e com a Câmara Municipal de Braga**;
5. Nas **Jornadas Europeias com o Património** foi possível criar um programa transversal a inúmeras entidades e instituições e que afirmou e marcou as comemorações em Braga. A Fundação contou como parceiros institucionais a **Câmara Municipal de Braga; a AGERE; a Universidade Católica Portuguesa, Braga; a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho; a Confraria do Bom Jesus; a Associação Portuguesa para a Reabilitação Urbana e Proteção do Património; o Museu de Arquelogia D. Diogo de Sousa; a Ordem dos Arquitetos Seção Regional do Norte e a ASPA**;
6. Nas **Comorações do Centenário de Victor de Sá** a Fundação sedimentou parceria com a **Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva; com o Arquivo Distrital de Braga e com a Biblioteca Pública de Braga**;

*(Handwritten signatures)*

7. O projeto “ISA CULTURE: INTELLECTUALLY AND SOCIALLY ACCESSIBLE - On the way to equality: culture as a tool for social inclusion and labour integration” liderado pela Fundação Bracara Augusta foi preparado com a colaboração da Universidade Católica de Braga; a Cerci; a Universidade de Burgos e a Associação RISA na Eslovênia, e aguarda avaliação de financiamento;
8. Através de projetos de estágio, o ano de 2022 e o próximo ano, serão também a oportunidade de estabelecer parceria com a Universidade do Minho e a Universidade Católica, tal como a Escola Profissional de Braga, e outras.

Os projetos citados terão a sua concretização ou continuidade em 2023, ao qual ambicionamos o reforço da participação da Fundação Bracara Augusta no Centro Português de Fundações, essencialmente, através da nossa participação e contributo nos grupos de trabalho e nos projetos nacional da entidade, fortalecendo a nossa relação com outras fundações nacionais.



## PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2023

Num quadro de reestruturação da Fundação Bracara Augusta, o plano atividades e orçamento para o próximo ano está condicionado à expectativa de envolvimento dos fundadores na construção de atividades comuns; e ao desenvolvimento de um projeto de mecenato. Também se aguarda o resultado das candidaturas submetidas e eventuais prestações de serviços que podem surgir. Será um ano de grande ambição para os desígnios futuros da Fundação, mas, simultaneamente, de grande controlo financeiro da despesa.

Os projetos que nos propomos avançar são ambiciosos e serão sem dúvida um forte contributo para o desenvolvimento urbano, para a valorização patrimonial e cultural e para o posicionamento de Braga no âmbito do esforço desenvolvido em torno de uma candidatura a Capital Europeia da Cultura, e que, todavia, se consolidou na perspetiva de vir a ser brevemente Capital Portuguesa da Cultura.

O plano apresentado para o próximo ano é um plano suportado pela previsão de participação dos fundadores na construção das atividades através da participação conjunta e solidária, essencialmente através do seu envolvimento nas atividades e/ou com a afetação de horas de trabalho dos seus investigadores e do corpo docente, como já verificado no ano de 2022; e, da disponibilização dos seus espaços. Contudo, será sobretudo do envolvimento e coresponsabilização, através do mecenato, assente na solidariedade da sociedade civil e das empresas nos desígnios da cultura e do património que permitirão à Fundação o desenvolvimento da sua atividade no próximo ano.

Pretende-se, assim, neste documento refletir sobre as previsões de receitas e de despesas previstas. Sem prejuízo de uma execução nos limites financeiros elencados no documento, poderá haver necessidade de ajustamentos temporais decorrentes da implementação das iniciativas que, entretanto, se tornem oportunas. Assim, como rendimentos estão previstos um total de 57.204,00 €, montante bruto que resulta de uma previsão de mecenato em 55.000,00

*(Handwritten annotations in blue ink)*  
€; da previsão de rendimento de 500,00€ proveniente do IRS, e da previsão de rendimentos de 1.704,00€, resultante da venda de livros e outras publicações.

No capítulo da despesa, as principais rubricas dizem respeito a gastos fixos: com pessoal, e que absorvem cerca de 35.585,87€ do orçamento; de gastos na ordem dos 11.734,20 €, com fornecimento e serviços externos, onde está previsto os serviços de consultadoria especializada para desenvolvimento dos projetos elencados no plano de atividades, sobretudo, de natureza contabilística e de suporte jurídico. Está ainda previsto um gasto de 3.149,20 €, com os custos com o banco, relativo aos juros do empréstimo contraído no âmbito do projeto Portugal de Inovação Social / HPH, e cuja previsão de custeamento se manterá até meados março, altura em que a entidade financiadora do projeto finalizará o seu pagamento principal.

**ORÇAMENTO 2023**

Atualizar Pessoal

	Jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	Jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	2023
Margem	27,00%	27,00%	27,00%	27,00%	27,00%	27,00%	27,00%	27,00%	27,00%	27,00%	27,00%	27,00%	27,00%
Rendimentos													
Vendas	142,00 €	142,00 €	142,00 €	142,00 €	142,00 €	142,00 €	142,00 €	142,00 €	142,00 €	142,00 €	142,00 €	142,00 €	1.704,00 €
Prestação de Serviços													
Variações nos Inventários													
Trabalhos para a Própria Entidade													0,00 €
Subsídios à Exploração													0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos													0,00 €
Total Rendimentos	35.142,00 €	162,00 €	142,00 €	142,00 €	142,00 €	142,00 €	142,00 €	142,00 €	142,00 €	142,00 €	142,00 €	142,00 €	55.500,00 €
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos													0,00 €
Gastos	Jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	Jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	2023
Custo Mercad Vend.	103,66 €	103,66 €	103,66 €	103,66 €	103,66 €	103,66 €	103,66 €	103,66 €	103,66 €	103,66 €	103,66 €	103,66 €	1.243,92 €
Fornecimento e Serviços Externos	977,85 €	977,85 €	977,85 €	977,85 €	977,85 €	977,85 €	977,85 €	977,85 €	977,85 €	977,85 €	977,85 €	977,85 €	11.734,20 €
Gastos com o Pessoal	3.177,67 €	3.177,67 €	3.177,67 €	3.177,67 €	3.177,67 €	3.177,67 €	631,50 €	3.177,67 €	3.177,67 €	3.177,67 €	3.177,67 €	3.177,67 €	35.585,87 €
Gastos de Depreciação e de Amortização													0,00 €
Provisões do Período													0,00 €
Outros Gastos e Perdas													492,00 €
Gastos e Perdas de Financiamento	435,73 €	435,73 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	150,00 €	2.657,20 €
Total Gastos	4.735,91 €	4.735,91 €	4.450,18 €	4.450,18 €	4.450,18 €	1.904,01 €	4.450,18 €	4.450,18 €	4.450,18 €	4.450,18 €	4.450,18 €	4.450,18 €	51.713,19 €
Margem Vendas	38,34 €	38,34 €	38,34 €	38,34 €	38,34 €	38,34 €	38,34 €	38,34 €	38,34 €	38,34 €	38,34 €	38,34 €	460,08 €
Estrutura de Gastos	30.367,75 €	4.632,25 €	4.632,25 €	4.345,52 €	4.345,52 €	4.345,52 €	1.800,55 €	4.345,52 €	4.345,52 €	4.345,52 €	4.345,52 €	3.846,52 €	5.030,73 €
Resultado Antes de Impostos	30.406,09 €	-4.593,91 €	-4.593,91 €	-4.308,18 €	-4.308,18 €	-4.308,18 €	-1.762,01 €	-4.308,18 €	-4.308,18 €	-4.308,18 €	-4.308,18 €	-3.808,18 €	5.490,91 €


  
**AF**



FUNDAÇÃO

BRACARA

AUGUSTA

Mig  
PZ

## Ata N°18/2020-2023

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Curadores (CC) da Fundação Bracara Augusta (FBA), síta na Rua Santo António das Travessas, número vinte e seis, em Braga.

Estiveram presentes todos os membros deste órgão exceto o Senhor Cónego Doutor José Paulo Leite Abreu; tendo participado por convite na reunião o presidente do Conselho de Administração (CA) da FBA Doutor Miguel Sopas Melo Bandeira, o primeiro vogal Dr. Carlos Alberto Fonte Videira e o segundo vogal do CA, Doutor Carlos António Saraiva Bizarro Morais a arquiteta Fátima Pereira, diretora executiva da FBA, e a secretária desta Fundação.

A presidente do Conselho de Curadores agradeceu a presença de todos. Deu-se início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Leitura e aprovação da ata relativa à última reunião realizada.

Ponto Dois: Plano de atividades e orçamento para o ano 2023.

Ponto Três: Outros assuntos.

No Ponto um da ordem de trabalhos foi lida e aprovada por unanimidade a ata relativa à última reunião realizada.

No Ponto dois da ordem de trabalhos foi apresentado pela diretora executiva da FBA a proposta de plano de atividades e orçamento para o ano 2023, a qual teve oportunidade de prestar os esclarecimentos que foram colocados. Apreciada a proposta e colocada à votação pelos membros Curadores da FBA, esta foi aprovada por unanimidade nos termos do art.º9º n.º1, alínea g) dos Estatutos vigentes da FBA, seguindo os referidos documentos aprovados anexados a esta ata.

O Conselho de Curadores felicitou e registou o reconhecimento ao Conselho de Administração pelo trabalho e desempenho demonstrados no exercício e gestão da FBA ao longo deste mandato.

No ponto três da ordem de trabalhos, aproximando-se o final deste mandato foi aprovado por unanimidade, pelos presentes, o envio de uma carta às entidades constituintes desta Fundação, solicitando a indicação dos membros representantes para integrar o próximo triénio. Foi igualmente decidido enviar esta missiva em carta registada.

Não havendo outros assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião, tendo sido elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Conselho de Curadores desta Fundação.



FUNDAÇÃO

BRACARA

AUGUSTA

O Conselho de Curadores

Pela Universidade do Minho

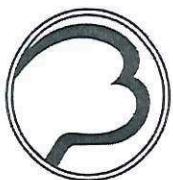
(Professora Doutora Cláudia Maria Neves Simões)

Pela Câmara Municipal de Braga

(Dra. Carla Maria Ferreira Sepúlveda)

Pela Universidade Católica Portuguesa

(Professor Doutor Miguel António Costa Gonçalves)



Fundação  
Bracara Augusta

**FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA**  
Rua Santo António das Travessas, nº26  
4700-400 Braga C.A.E.94995 NIF. 503984701  
Cap.: EUR 19951,92

*Mig  
Ana  
escrever  
fazer*

**Livro de Atas do Conselho de Administração**

Ata N.º 60/2022

Ao décimo quarto dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas 14 horas e 30 minutos, reuniu presencialmente no edifício da sede da Fundação Bracara Augusta, sito na Rua de Santo António das Travessas, o Conselho de Administração da Fundação Bracara Augusta, pessoa coletiva nº 503 984 701, com a presença de todos os seus elementos, cumprindo assim os seus estatutos, com os seguintes pontos da ordem de trabalho:

1. Informações;
2. Discussão e aprovação da ata da reunião nº59;
3. Discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento;
4. Ratificação do Protocolo de Colaboração com a Comissão Promotora de Homenagem aos Democratas;

\*\*\*\*

Ponto 1. Foram prestadas informações, por parte da Diretora Executiva Fátima Pereira acerca das iniciativas desenvolvidas nos meses de outubro, novembro e dezembro. Assim, e relativamente às mesmas é de destacar :

- a) Submissão da candidatura “**ISA CULTURE: INTELLECTUALLY AND SOCIALLY ACCESSIBLE - On the way to equality: culture as a tool for social inclusion and labour integration**”, ao programa Erasmus+ no âmbito da Ação-Chave 2 – Parcerias de cooperação na juventude com a proposta da Fundação liderar uma rede internacional composta por: em Portugal, pela FBA; Universidade Católica, e CERCI; e no estrangeiro, pela Universidade de Burgos, em Espanha, e a Associação RISA, na Eslovênia. No caso de ser aprovada a candidatura e/ ou o orçamento, é objetivo da Fundação estender o projeto, no âmbito local, aos Museus e aos espaços culturais;
- b) A assinatura do protocolo entre a Fundação Bracara Augusta e a **Ordem dos Arquitetos, Secção Regional do Norte - OASRN**, no dia 25 de outubro pelas 21horas, no Altice Fórum Braga, e lançamento da primeira iniciativa comum dedicada às relações entre a economia e a arquiteturae lançamento da primeira iniciativa comum dedicada às relações entre a economia e a arquitetura, destinado a consolidar um fórum de debate contínuo sobre o território;



Fundação  
Bracara Augusta

**FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA**  
Rua Santo António das Travessas, nº26  
4700-400 Braga C.A.E.94995 NIF. 503984701  
Cap.: EUR 19951,92

*flor*

**Livro de Atas do Conselho de Administração**

c) A Fundação Bracara Augusta, a AGERE, a Universidade do Minho e as 37 Uniões e Juntas de Freguesia assinaram a 16 de novembro um protocolo de colaboração, para que em 2023 se proceda ao desenvolvimento do projeto de “Levantamento, Caracterização, Classificação e Dinamização dos “*Lavadouros e Tanques de Rega e Fontanários Públicos*” em Braga; \_\_\_\_\_

d) Foi ainda submetido o pedido de reconhecimento de Interesse Cultural relativa ao projeto “**Programação Cultural da Fundação Bracara Augusta – 2022/2023**” à entidade competente – o Ministério da Cultura; \_\_\_\_\_

Ponto 2. Foi lida e aprovada a ata da reunião do Conselho de Administração nº59. \_\_\_\_\_

Ponto 3. Foi apresentado pela Diretora Executiva Fátima Pereira a proposta de plano de atividades e orçamento tendo sido aprovado por todos os presentes. \_\_\_\_\_

Ponto 4. Foi apresentado pelo Presidente do Conselho de Administração Miguel Sopas Bandeira o Protocolo de Colaboração com a Comissão Promotora de Homenagem aos Democratas tendo sido aprovada a sua ratificação por todos os presentes; \_\_\_\_\_

Não havendo outros assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. \_\_\_\_\_

O Conselho de Administração:

Presidente do Conselho de Administração

(Miguel Sopas de Melo Bandeira)

Primeiro Vogal do Conselho de Administração

(Carlos Alberto da Fonte Videira)

Segundo Vogal do Conselho de Administração

(Carlos António Saraiva Bizarro Morais)



Fundação  
Bracara Augusta

**FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA**  
Rua Santo António das Travessas, nº26  
4700-400 Braga C.A.E.94995 NIF. 503984701  
Cap.: EUR 19951,92

*Livro de Atas do Conselho de Administração*

A Diretora Executiva da Fundação Bracara Augusta

Fátima Pereira Rodim  
(Fátima Pereira)